

DIAGNÓSTICO DAS PRODUÇÕES EM EDUCAÇÃO ESTÉTICO-AMBIENTAL: REFLEXÕES DE UMA BOLSISTA SOBRE UM PERCURSO EM ANDAMENTO

ALANA DO AMARAL PETY¹; EDSON PONICK²; DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS³

¹Universidade Federal de Pelotas – petyalana@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – edsonponick@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – disalomao@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos e refletimos sobre o processo de construção de um diagnóstico do estado da arte da Educação Estético-ambiental (EEA), um dos objetivos específicos do projeto de pesquisa “Eco-Estética: pesquisa e extensão em Educação Estético-Ambiental (EEA)”, cadastrado sob o nº 5462 na plataforma Cobalto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Com o diagnóstico, temos o intuito de elaborar e divulgar conhecimentos e experiências com EEA realizadas em escolas e instituições superiores brasileiras e cubanas. O referido projeto está sendo executado por pesquisadores de diferentes instituições que formam o grupo “Eco-Estética: Grupo Interinstitucional e Transcultural de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Estético-Ambiental”¹. Neste trabalho, vamos discorrer sobre o processo realizado, enfatizando as aprendizagens da bolsista de pesquisa em relação aos procedimentos do diagnóstico em andamento.

Cabe compartilhar que a EEA é uma modalidade inovadora de educação em valores (ESTÉVEZ, 2020) para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação à exploração e à degradação ambiental, além de promover atitudes de responsabilidade e cuidado com o meio ambiente, o que inclui as relações entre as pessoas e destas com nosso entorno. Neste sentido, a EEA é uma proposta de ensino transversal, transcultural, transartística e transdisciplinar, que se utiliza de práticas e metodologias buscando estimular a sensibilidade estética, a criatividade, a percepção e o senso de pertencimento das pessoas em relação ao meio ambiente.

A EEA procura integrar os aspectos estésicos, estéticos e culturais com os aspectos ambientais, entendendo que a relação entre as pessoas e o ambiente é

¹ O Eco-estética está cadastrado no diretório do CNPq, com informações disponíveis em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5534869999571918>. Acesso em: 27 de agosto de 2023.

mediada por valores, percepções e emoções. Tem sua origem no Brasil, na década de 1990, quando seu precursor e idealizador, o professor cubano Pablo René Estévez, veio pela primeira vez ao país, como professor visitante na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Em 2010, em uma segunda vinda ao Brasil (desta vez em 2008), o referido professor criou o grupo Eco-estética, que permaneceu ativo até 2012. Os participantes permaneceram pesquisando de modo individual até abril de 2022, quando o grupo foi recriado, com a participação de cinco instituições federais de ensino brasileiras² e uma de Cuba. Para estudo e pesquisa, os participantes do Eco-estética reúnem-se quinzenalmente, de forma on-line.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do diagnóstico, inicialmente compilamos os registros, feitos em formato de nuvem de palavras e organizados por todos/as no final dos encontros de estudo e discussão de textos de EEA, realizados em 2022. A partir daí, com assessoria de uma bibliotecária, realizamos estratégias de busca, começando pela padronização das palavras dos registros, nos Tesauros. Tesouro é um instrumento utilizado para padronizar e controlar o vocabulário, com o objetivo de eliminar a ambiguidade da linguagem natural em documentos. Os Tesauros escolhidos foram: *ERIC*, *European Education Thesaurus*, *Thesaurus da UNESCO* e *Thesaurus Brasileiro da Educação - BRASED*.

Após padronizarmos os termos, foram definidos os seguintes descritores de busca: “educação estético-ambiental”; “educação estética e ambiental”; “estético-ambiental”, nos idiomas português e espanhol. Posteriormente, iniciamos a etapa de pesquisa nas plataformas *Periódicos Capes*, *OASISBR*, *SCOPUS*, *SCIELO* para buscar por artigos, teses, dissertações, capítulos de livros e anais de eventos científicos. As informações disponíveis nestes textos estão sendo organizadas em uma planilha Excel, compartilhada entre os membros do grupo, identificando: tipo de trabalho (tese, artigo, dissertação), ano de publicação, autor(es), título, palavras-chave, objetivo do texto, conceito de EEA

² O Grupo Eco-estética reúne pesquisadores das seguintes Instituições Federais de Ensino localizadas na região sul do Brasil: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Campi Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça (IFSul/CaVG e IFSul/Pelotas), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza.

trazido no texto, objetivos afinados com EEA, metodologia, referencial teórico da EEA utilizado.

Na próxima parte deste texto, apresentaremos as reflexões da bolsista sobre o percurso realizado e dos resultados encontrados até aqui.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a assessoria da bibliotecária, o grupo teve a oportunidade de aprender técnicas formais para a busca eficiente de informações, utilizando Tesouros e operadores booleanos nas Bases de Dados. A utilização dos tesouros permitiu aprendermos como realizar buscas utilizando palavras-chave relacionadas, com o objetivo de ampliar a abrangência das informações buscadas. Além disso, a aplicação dos operadores booleanos "*and*", "*or*" e "*not*" nas Bases de Busca nos proporcionou uma filtragem mais precisa, direcionando nossas buscas e agilizando o processo de obtenção de informações específicas.

Em seguida, compartilhamos tais documentos no arquivo do drive, permitindo que pudéssemos analisar minuciosamente o conteúdo, a fim de identificar claramente o objetivo principal. Na busca inicial, a partir de uma tabela compartilhada num drive do *google* planilhas, foram sistematizados os primeiros trabalhos encontrados, a saber: duas teses, uma dissertação, cinco artigos, um capítulo de livro, um livro, um relato de experiências e um Dossiê publicado, por integrantes do Eco-estética, em periódico.

É fundamental ressaltar que, durante esse processo, associamos constantemente nossas pesquisas com os conhecimentos adquiridos através da orientação do professor Pablo René Estévez, que nos proporciona suporte na execução das buscas e possibilita um entendimento aprofundado acerca da Educação Estético-Ambiental. Cabe destacar também, que neste processo apreendi as características da EEA, detalhadas pelo professor em nossas conversas e no livro "*El ABECÉ de la Educación Estético-Ambiental*" (ESTÉVEZ, *no prelo*), a saber: a) objetivo da EEA: conscientizar e sensibilizar sobre a importância da preservação do meio ambiente; b) finalidade da EEA: promover a conscientização e apreciação do ambiente de forma responsável, pelo desenvolvimento de habilidades criativas e estéticas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e fomento à ampliação da conexão com a natureza, despertando a empatia e o cuidado com o meio ambiente. c) objeto de estudo da

EEA: preservação da condição humana, a partir de uma perspectiva holística, em favor da formação mais integral do ser humano.

O estudo dirigido do referido livro, "El ABECÉ de la Educación Estético-Ambiental" (ESTÉVEZ, *no prelo*), com esclarecimentos do professor Pablo René Estévez proporcionou maior entendimento sobre a definição e as características da EEA, enquanto campo de estudo.

4. CONCLUSÕES

A participação na primeira etapa da construção do diagnóstico foi extremamente enriquecedora em termos de experiências de pesquisa. Durante esse período, adquirimos conhecimentos sobre a utilização adequada de palavras-chave em Tesouros e sobre como realizar buscas eficientes em Bases de Dados. Além disso, tivemos a oportunidade de compartilhar em grupo nossas experiências, expectativas e aprendizados relacionados à Educação Estético-Ambiental. Foi gratificante dedicar esses meses à realização dessas buscas, considerando a amplitude do diagnóstico e a necessidade de obter resultados. Conseguimos aprimorar nossas habilidades de pesquisa, selecionar informações para análise, contribuindo para a construção de um diagnóstico mais amplo e fundamentado. Embora o diagnóstico ainda esteja em andamento, estamos satisfeitos com os resultados obtidos até o momento e continuaremos a busca por outros trabalhos relevantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTÉVEZ, P. R. **El Abecé de la Educación Estético-Ambiental**. *No Prelo*. 2023.

TERRA SILVEIRA, W. SALOMÃO DE FREITAS, D. P. ESTÉVEZ, P.R. O que é a Educação Estético-Ambiental. In: SALOMÃO DE FREITAS, D. P. *et al.* **Experiências Didático-Pedagógicas com Educação Estético-Ambiental na Formação Acadêmico-Profissional**. Veranópolis-RS: Diálogo Freiriano, 2020. p.33-37.

ESTÉVEZ, P.R. Los Fundamentos de la Educación Estético-Ambiental. **Revista Ambiente & Educação**, Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental-PPGEA/FURG, v.27, n.01, 1-28, 2022.